

Nome do Participante: Michelle Corteletti da Costa**Nome do Autor:** Rosa Maria Albuquerque**Co-autores:** Michelle Corteletti da Costa, Marina Gabriela Salvador, Cristiano Patussi, Marina Azevedo Caires**Resumo do trabalho:**

Objetivo: Esta revisão sistemática visa esclarecer profissionais de saúde, principalmente pediatras, os quais são mais consultados sobre o uso de medicamentos durante a amamentação, assim, evitando a suspensão da amamentação de forma desnecessária, visando os benefícios dessa, para o crescimento e desenvolvimento da criança. Fontes de dados: Foram revisados artigos na base de dados MEDLINE, Lilacs, Bireme, Biblioteca Cochrane, de 1981 a 2013, em português e inglês, usando as palavras-chave aleitamento materno, lactação, medicamentos e drogas. Síntese dos dados: A grande maioria dos medicamentos é segura para a lactação, sendo poucos contraindicados (antineoplásicos, radiofármacos, drogas de abuso e drogas que inibem a lactação) e alguns merecem algum tipo de monitorização devido efeitos adversos. Entretanto, desconhecem-se muitos efeitos de algumas substâncias, os quais merecem maiores estudos sobre os efeitos colaterais, riscos e benefícios durante o aleitamento. Conclusão: O aleitamento materno é de suma importância tanto para o lactente quanto para a mãe, na ordem imunológica, nutricional, afetiva, econômica e social. O uso de substâncias durante este período gera muitas dúvidas tanto para as mães quanto para os profissionais de saúde, uma vez que a maioria das drogas é segura para a lactação. Orienta-se realizar a opção de drogas já estudadas, pouco excretadas no leite materno e que não tragam maiores riscos à saúde da criança. Drogas que inibem a lactação devem ser inseridas com cautela e indicação, e desencorajar o aleitamento materno apenas em casos excepcionais em que a mãe necessite de tratamento farmacológico.

Situação do trabalho: Em execução**Palavras-chave:** aleitamento, fármacos, substâncias